Coluna Mirante - Diálogo I



Desinteresse

O desinteresse do brasileiro pe-las eleições e pelo voto cresceu em todo país, nos últimos pleitos, em especial no sudeste do país. O fenômeno é chamado de alienação eleitoral, que trata-se da soma das abstenções passiva (quando o eleitor não comparece à votação) e ativa (total de bran-cos e nulos). De 2006 a 2018, o índice saltou sete pontos por-centuais nas eleições presiden-ciais e passou de 18% para 25%. Os dados são da Justiça Eleitoral e foram coletados e sintetizados no estudo Alienação Eleitoral no Brasil Democrático, pelo Ins-tituto Votorantim.

Desinteresse I

O sudeste obteve maior cresci-mento. A taxa de eleitores que não mento. A taxa de eleitores que não foram às urnas passou de 17,2% para 21,6% no período. Os votos brancos e nulos saltaram de 7% para 9,4%. Em relação à escolha por deputados federais, em todo o País, o crescimento foi de dez pontos, passando de 27%, em 2018. As eleições para senador são as que apresentos a major taxa de altração. tam a maior taxa de alienação, com 26,4%. Em 2006, 32,7% dos eleitores aptos a votar deixaram de escolher um senador.

Reeleição O ex-presidente Luiz Inácio Lu-la da Silva (PT) já afirmou que, caso vença as eleições presiden-ciais neste ano, não irá disputar a reeleição em 2026, "Com 81 anos, gostaria de ficar fazendo três cois-as: namorando, pescando e cuidan-do dos netos", disse. Vale lembrar que o principal adversário do petista nas umas, Jair Bolso-naro (PL), enquanto candida-to, em 2018, defendeu o fim da reeleição e a redução do número de congressistas. Bolsonaro, mes-mo após ser eleito, em entrevista à TV Bandeirantes, em outubro de 2018, defendeu a possibilidade de não concorrer à reeleição.

Hegemonia

Cinco capitais brasileiras têm se mantido fiéis ao petismo, nos se-gundos turnos das eleições presi-denciais, desde 2002. São elas: Salvador (BA), Teresina (PI), São Luís (MA), Fortaleza (CE) e Reci-fe (PE). Os dados são de pesquisa elaborada a partir da platafor-ma Geografia do Voto, uma parceria entre o iornal Estadão e a agência Geocracia.

Plano de governo

A doutora em economia Zeina Latif, atual secretária de Desenvolvimento Econômico do Es-tado, coordenará a elaboração do plano de governo da campanha ao governo de São Paulo de Rodrigo Garcia. O anúncio foi feito poi Rodrigo durante entrevista ao Ro-da Viva, da TV Cultura, na segunda (4). Zeina tem 54 anos, é doutora em economia pela USP e no currículo, ela traz passagens como economista-chefe da XP Investi-mentos. Ela contará com o apoio do diretor-executivo da Fundação Seade Bruno Caetano

Diálogo O PSD de Gilberto Kassab oficia-O FSD de Gilberto Kassab oncia-lizou, na quinta (7), o apoio à pré-candidatura bolsonarista do ex-ministro da Infraestrutura, Tarcisio de Freitas (Republicanos), ao Go-verno de São Paulo. O ex-prefeito de São José dos Campos, Felício de São Jose dos Campos, Ramuth, foi o nome indicado pelo PSID para ser vice na chapa de Tarcísio. Ramuth, em outubro úl-timo, junto ao prefeito Paulo Ser-na (PSDB), organizou, em São José dos Campos, evento da pré-cam-panha do ex-governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), para as prévias do PSDB.

Diálogo I

Já o deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP), que é um dos coordenadores da campanha de Tarcísio, esteve em São Caetano, en dezembro último, na posse do pre-feito José Auricchio Jr (PSDB). Na ocasião, o tucano disse à Cezinha: "Não sei se vou conseguir retribuir a sua generos idade, lembrarei por to-dos os dias da minha vida".

Visita

O prefeito do Recife (PE), João Henrique Campos (PSB), acom-panhado pela namorada e deputada federal, Tabata Amaral (PSB), estiveram, no domingo (3), em San-to André, onde foram recebidos pelo prefeito Paulo Serra (PSDB) e pela pré-candidata a deputada estadual Ana Carolina (Cidadania). para conheceram o projeto Moeda Verde, promovido pelo Fundo So-cial de Solidariedade.

Eleições

O presidente do PT no Estado de São Paulo e pré-candidato a deputa-do federal, Luiz Marinho (PT), em visita à redação da Folha, revelou vista a tedação da Políta, revelou que será o coordenador da campa nha de Femando Haddad (PT), para o Governo de São Paulo. "Estamos seguros de que a candidatura do Haddad é muito sólida. Ela repre-senta para São Paulo, o que o Lu-la representa para o Brasil, a espe-rança", conta. Marinho afirmou que respeita todos os adversários, mas que: "é evidente que uma candi-datura que representa o bolsonaris-mo no Estado carregue os adeptos seguidores doentios do Bolsona no, também é preciso respeitar a máquina do Estado, do atual gover-nador, que fala que é novo, mas de novo não tem nada", avaliou.

Eleições I

Marinho não poupou críticas aos tucanos, o atual governador Rodrigo Garcia e ao ex-governador, João Doria (PSDB). "Rodrigo gover-na desde o primeiro dia do mandato do Doria. O Doria nunca governou. do Doria. O Doria nunca governou.
Ele tercerizou quando foi prefeito, quando foi governador. Quando foi prefeito construiu a candidatura para governador e quando foi governador construiu a candidatura para nador construiu a candidatura para presidente que ele fracassou. En-tão, essa dupla Doria e Rodrigo são os grandes responsáveis pela tra-gédia de fechamento de empre-sas do Estado de São Paulo, pe-la transferência de empresas para outros Estados, pelo atual mo-mento de sofirimento da econo-mia paulista", en fatizou.

Decreto

O prefeito de São Bemardo, Orlando Morando (PSDB), assinou, na terça (5), decreto que permite que advoga-dos reconheçam autenticidade de do-cumentos em processos. A demanda é da diretoria da OAB subseção de São Bemardo, A cidade é aprimeira do ABC a oficializar a medida, que jáestá em vigor na Capital e em Santa Catari-na. Agora, advogados passam a ter fé pública e estão autorizados a autenti car documentos, assim como cartórios

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Opinião Pagina: 2